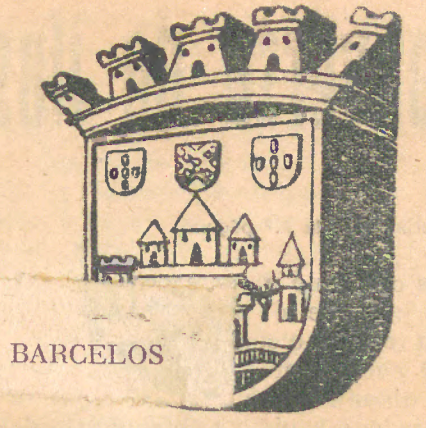


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Carólico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Conversa do ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria sobre problemas e aspirações barcelenses

com LEAL PINTO

Presença fortuita, permite encontrarmo-nos na Câmara Municipal de Barcelos, no início de um dia de trabalho.

Abriam-se as repartições. Fortuitamente, também, o primeiro a encontrar foi o seu ilustre Presidente — o servidor n.º 1 do Município — exemplo de pontualidade e trabalho para todos. Após as saudações, o Ex.º Sr. Dr. António Vasco de Faria convidou-nos a entrar no seu gabinete, dispensando-nos aquele acolhimento, proverbial em sua notável pessoa, como continuador, que é, de uma das mais preclaras famílias barcelenses, nesta Terra onde a distinção e a lhaneza têm brilhante e nobre tradição.

Conversámos, desvanecendo-nos ouvir referências às nossas observações em *Jornal de Barcelos* — simples reflexo da opinião pública — sem vaidade o dizemos. As afirmações feitas mostram que a Câmara está a par dos problemas cidadãos e concelhos solidarizada com as aspirações dos barcelenses e interessada e preocupada pela sua solução.

Necessidades locais há — que não serão nem interessa que sejam obras de fachada — que estão a ser estudadas com todo o empenho e que o Município procura demover com afã de consciente cirurgião, dedicado, como está, à extirpação do tumor maligno — tal como o grave problema do saneamento — desde o primeiro momento da nossa secção — Barcelos Dia-a-Dia.

Encontro feliz e, não é redundante a repetição, inopinado, que auspiciosamente nos proporcionou ensejo de ousarmos sugerir ao ilustre Presidente uma conversa para o jornal — aliás sem pretensão a entrevista, para que, de nossa parte, nos sentimos desproporcionados — sugestão que desde logo mereceu a anuência e a melhor vontade do ilustre Magistrado.

Entre a promessa e a realização nada mais mediu que a escolha do momento para esse encontro, já realizado, do qual passamos imediatamente a dar conta aos leitores, com a enumeração das perguntas por nós postas e as respostas do entrevistado.

Eis, pois, a conversa ou, se generosamente quiserem, a entrevista:

— *Que pensa a Câmara sobre transportes urbanos que tanta falta fazem, e uma melhor ligação de transportes do concelho com a sede, para benefício geral?*

— A problemática dos transportes urbanos tem merecido da Câmara Municipal toda a atenção e interesse, aliás aquela atenção e interesse que a sua importância justifica e impõe. No entanto a satisfação de tão premente necessidade, não surge, como tanto desejaríamos, da noite para o dia...

E que em íntima conexão e data inseparável há, entre outros, dois pontos a reajustar, os quais, quan-

to a nós, são a alavanca decisiva para a sua criação.

Referimo-nos a fixação do perímetro da zona urbana e a um mais perfeito conhecimento da evolução demográfica.

A actual zona urbana não se pode aferir pelos vagos, imprecisos e ultrapassados termos do Decreto 15 929, de 31-8-928 — o diploma que elevou Barcelos à categoria de cidade.

Nele se refere como fazendo parte da cidade, Barcelos e os aglomerados urbanos de Barcelinhos e Arcozelo.

Ora, passados 41 anos, a cidade alargou-se e, a título meramente exemplificativo, parece ninguém pôr



DR. VASCO DE FARIA

Presidente do Município Barcelense

em dúvida que Vila Frescaíña (S. Martinho) deve integrar-se na zona cidadina.

É precisamente nesta fase, fase de estudo dos limites, que se encontra o processo que há-de dar vida aos transportes urbanos.

Mas, não basta a fixação dos limites, torna-se imprescindível conhecermos a corresponsiva demográfica.

Se neste momento lançássemos mão dos elementos recolhidos do censo de 1960 (censo, como o próprio relatório da Inspeção Administrativa o esclarece, assenta em bases pouco seguras) corríamos o risco, para não dizer a fatalidade, de não sermos atendidos.

Assim, uma vez fixados os limites da zona urbana, uma vez munidos dos elementos fornecidos pelo censo de 1970 e como já estudamos e percorremos a área a servir, atingiremos-nos, sem exagerado optimismo, que tudo será mais fácil e mais viável...

Temos na nossa mesa de trabalho os processos de Viana do Castelo e Guimarães, por eles nos apercebemos do tempo, das canseiras e contrariedades deparadas...

Foram muitos anos de labor... mas conseguiram.

Ora, nós queremos conseguir e em menos tempo.

Este é o espírito e a determinação da Câmara.

Transportes urbanos que realmente venham de encontro a um sério interesse público e que se não tornem economicamente catastróficos.

Quando à segunda parte da pergunta, «melhor ligação de transportes do concelho com a sede, para benefício geral».

Bem, quem se der ao cuidado de observar o que neste capítulo foi feito, verificará que se não é de nos sentirmos totalmente satisfeitos, longe disso, também não é caso para ficarmos completamente desiludidos.

Assim, reajustaram-se horários de molde a beneficiar estudantes, funcionários, agricultores que diariamente demandam o nosso Mercado, enfim, o público em geral.

Ocorre-nos, neste momento, o caso da carreira de Fragoso.

Os estudantes residentes em zonas servidas por transportes diários, gozam de um desconto de 30%... há no entanto uma excepção, com uma empresa e por «especial deferência» não se conseguiu ultrapassar os 25%.

Nas carreiras criadas, atente-se que sempre com horários compatíveis com as obrigações escolares e profissionais dos utentes, lembramos, entre outras, a de Negreiros, servindo Barcelinhos, Gamil, Silveiros, Viatodos, Grimancelos e Chavão; a de Cristelo, etc., etc.

Está-se a diligenciar e com persistência, no sentido de ligar a zona abrangida pelo Eirogo e Franqueira.

Temos fé que se inicie ainda este ano...

Enumerar o que a Vereação da Câmara de Barcelos, a quem tenho a honra de presidir, tem feito neste sector, é um acto de mais elementar justiça e sumamente agradável, mas reecemos tornarmo-nos fastidiosos para quem nos ouve...

Assim, por aqui nos quedamos, sem no entanto deixarmos de realçar o grande passo dado bem em frente e a direito, no que se refere ao transporte dos estudantes: *nenhum estudante do ensino secundário ou técnico (curso diurno) deixará de vir à Escola por falta de transportes.*

— *É uma verdade a actualização de Barcelos no campo do ensino?*

Que poderá V. Ex.ª elucidar-nos quanto à construção dos edifícios da Escola Técnica, Ciclo Preparatório, Liceu e naturalmente a velha aspiração de Barcelos e seu concelho, a Escola de Regentes Agrícolas?

— Como em tudo porque vale a pena lutar, é preciso muito trabalho e evangélica paciência. Situa-

(Continua na 2.ª página)

Venha para Barcelos



Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si...

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Venha brincar com barro

Quem nunca experimentou o prazer de modelar o barro não pode fazer uma ideia do que isto é, mas aqueles que já o fizeram alguma vez, conhecem o efeito salutar que a prática da modelação exerce sobre quem a pratica por distração. Conta-se que um domingo, o Menino Jesus estava entretido a fazer passarinhos de barro que atirava ao ar e eles, tomando vida, fugiam a voar. Alguém Lhe observou que estava a trabalhar em dia proibido e o Menino Jesus respondeu que não estava a trabalhar, mas sim a criar.

Pois é para isto que hoje venho convidar o veraneante: venha criar bonecos de barro e dê-lhes vida, mas não para os atirar ao ar... Venha fazer bonecos seus, muito seus, para guardar como recordação dum tempo bem passado.

*

Se entrarmos numa oficina de cerâmica e começarmos a brincar com barro, é difícil desprendermo-nos mais dessa divina Modelamos um animal, depois um boneco, a seguir queremos fazer uma caricatura... e as ideias surgem em catadupa e dificilmente largamos. Somos tomados por uma tentação que nos faz esquecer o tempo.

Há muitos anos já, veio de Lisboa um homem fazer uma cura de repouso numa aldeia oleira de Barcelos. Vinha neurasténico, d primido, fraco e sem apetite de comer. Por casualidade hospedou-se numa casa próxima duma oficina de olaria, e por curiosidade, começou a frequentá-la, a contactar com o pessoal oleiro e para lá ia ver fazer louça. A medida que foi tomando confiança começou a brincar com o barro e a tentar fazer coisas. Isto

Padre José Fernandes da Silva

NOVO REITOR DE VIATODOS

Conforme veio a público, na passada 2.ª-feira, dia 18 do corrente, tivemos conhecimento de que foi nomeado para ocupar o vazio deixado pelo saudoso Reitor de Viatodos — Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, — falecido no dia 5 de Maio, o Rev.º Padre José Fernandes da Silva, que exercia iguais funções na freguesia vizinha de Grimancelos.

O Sr. Padre Fernandes da Silva é, sobejamente, conhecido no meio barcelense, quer pelos seus dotes de intelecto, quer pelo zelo e dedicação que sempre vota à causa religiosa, quer ainda por qualidades outras que lhe são peculiares, mórmente como musicólogo.

Viatodos está de parabéns.

(Continua na 2.ª página)

Conversa do ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos com Leal Pinto

(Continuação da 1.ª página)

mos o Ensino na categoria das coisas por que é preciso lutar, luta sem tréguas e com redobrado vigor.

O peregrinar para Lisboa, a força dinamizadora da Vereação, a vontade, o apoio e a colaboração da maioria dos barcelenses, a Imprensa, a extraordinária acção e persistência desse notável Homem Bom de Barcelos — Prof. Nunes de Oliveira — parece que finalmente vão ver todo o esforço compensado.

A Escola Técnica está incluída no III Plano de Fomento, as sondagens geológicas foram efectuadas e é muito possível que em princípios de Outubro algo de muito agradável tenha a acrescentar...

O Ciclo Preparatório vai no próximo ano lectivo funcionar em nove pavilhões desmontáveis, portanto e como é evidente, com uma natureza precária e temporária. Já foram efectuadas as sondagens geológicas e a sua colocação na escala de prioridades é muito animadora...

Quanto ao edificio do Liceu parece-nos que a sua frequência ainda não justifica o edificio próprio.

Talvez, antes das novas instalações, seja necessária de trabalharmos pela criação do 3.º ciclo.

Repare que se trata de uma opinião muito pessoal, mas é a que se me afigura mais realista.

No referente à Escola Agrícola, várias diligências foram efectuadas, neste momento ainda pouco posso acrescentar, além de que pelo Departamento responsável foram enviados técnicos a Barcelos para se pronunciarem sobre a sua necessidade e viabilidade.

— Poderá dizer-nos alguma coisa sobre a posição de Barcelos num plano de Turismo Nacional ou Regional, a exemplo do que se verifica já na vizinha Espanha?

— Em boa verdade, até porque mais habilitado, esta questão parece dever ser posta ao Senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo, pessoa que aos problemas do Turismo local tem dedicado a melhor atenção, emprestando-lhe um dinamismo e um entusiasmo pouco vulgares na época em que vivemos.

No entanto não me furto à resposta, até para corresponder à gentileza do Sr. Leal Pinto em me ouvir.

Assim, e quase «metendo foice em seara alheia», falaremos de Turismo, mas falar de Turismo apenas dentro do âmbito da pergunta.

Recentemente realizou-se em Lisboa um Encontro dos Órgãos Locais de Turismo.

Barcelos, como não podia deixar de ser, esteve presente.

O Sr. Carlos Basto apresentou uma comunicação que a Imprensa local divulgou profusamente e por ela se viu o que pensa o responsável n.º 1 pelo Turismo de Barcelos, pensamento aliás que se identifica perfeitamente com o da Câmara.

Desse oportuno encontro ressaltou a urgente necessidade de uma revisão e reestruturação da legislação aos órgãos locais e regionais de Turismo.

Uma reestruturação que melhor se case com a realidade actual da problemática turística. Portanto é com enorme expectativa que aguardamos essa alteração.

Barcelos, inquestionavelmente um notável polo de atracção turística, terá, não o duvidamos, o lugar que merece.

— Sendo a «Nossa Feira», um dos melhores cartazes da terra, que planos tem a Câmara para a conservar dentro das suas características próprias e das quais lhe advém todo o mérito?

— Preocupação dominante tem sido a da Câmara em não desvirtuar a Feira, cartaz ímpar das múltiplas actividades da região.

São disso exemplo as medidas adoptadas no referente às taxas que incidem sobre os produtos agrícola

las e do nosso tão variado artesanato.

O ideal seria isentá-los, mas dada a impossibilidade legal, apenas se cobra o mínimo dos mínimos.

Pretende-se ao fim e ao cabo estimular a sua presença na Feira.

Tem-se tentado uma melhor arrumação e exposição dos produtos, e, conseqüentemente, dar mais cor ao mercado e favorecer as transacções.

Uma vez concluídas as obras de urbanização do campo, saneamento, água, pavimentação dos talhões, melhoria da electrificação, obras cujo início está previsto para daqui a dois meses, projecta-se elaborar um guia da Feira a fim de que o turista nacional ou estrangeiro, sem dificuldade e rapidamente, encontre no local certo o que procura, e fique com uma ideia, tanto quanto possível aproximada, de conjunto deste mercado, único no País.

— Para quando o arranque, que faça finalmente da Franqueira a estância à altura da tradição e da responsabilidade nacional?

— O problema da Franqueira foi superiormente posto, inclusive, como é do conhecimento público, o projecto da circular entregue na Direcção-Geral de Urbanização.

Uma vez aprovado, uma vez participado, terá sido dado o passo decisivo para que aquele local privilegiado ocupe o lugar a que incontestavelmente tem direito.

— Na posse da actual Vereação, salvo erro, lembrámo-nos da sua feliz disposição de promover festas durante o Verão, para trazer turistas a Barcelos e fazer reduzir no possível a fuga dos naturais para terras vizinhas.

Dentro deste programa algumas realizações se deram devidas à iniciativa particular.

O que agora pensam a esse respeito as Entidades Officiais?

— Antes de mais aproveite a oportunidade para agradecer, exaltar e felicitar a acção de todos aqueles que parecem querer dar a Barcelos um Verão diferente.

São d'isso, entre outros, magníficos e expressivos exemplos, a Direcção do Óquei Clube de Barcelos, os Bombeiros de Barcelos, a gente de Barcelinhos, a Direcção do Gil Vicente F. Clube, etc..

A Taça de Ouro da Prova de Perícia Automóvel, o S. João de Barcelinhos, o Torneio de Futebol de Salão, a Feira Popular com os seus festivais, são documentos vivos do quanto pode a vontade e o interesse dos bons barcelenses pela sua Terra.

A Noite de Barcelos, das melhores festas do género a que assistimos, foi suficiente para consagrar os seus organizadores.

Um bravo para esses magníficos rapazes e raparigas, um bravo para a juventude da minha Cidade.

A Câmara, como lhe compete tem estado sempre atenta e materialmente presente nestas realizações,

dando-lhe toda a ajuda e apoio, ajudada e apoiada que nunca regateou, antes pelo contrário...

Quanto a organizações, digámos, nascidas na própria Câmara, não importa inumerar o que foi feito, interessa sim falar no que se pretendia ou pretende fazer.

No entanto, antes de olharmos para a frente, de mal com a nossa consciência ficaríamos, se, num furtivo relance para trás, não lembrássemos a acção do Pelouro da Cultura, confiada à Dr.ª Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.

Lembram-se com certeza daquele extraordinário «Serão de Música de Corte», nas ruínas dos Paços Condes-Duques, recordam-se ainda e mais recentemente do Recital de Piano, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelo pianista-compositor Eurico Thomaz de Lima, das exposições de pintura, enfim uma gama de acontecimentos susceptíveis de atraírem gente a Barcelos.

O entusiasmo não esmoreceu, antes pelo contrário... e assim, ainda dentro do mês de Agosto, tínhamos assente um espectáculo no Parque da Cidade a cargo do Coral Universitário de Nancy, espectáculo de entrada livre e que com certeza agradaria. Infelizmente acabamos de receber a notícia de que, por imponderáveis de última hora, não é possível a sua deslocação.

Em 4 de Setembro, será Barcelos pacificamente invadida por 200 membros do «Congresso da N. A. T. O. sobre Investigação Operacional».

Individualidades da maior craveira intelectual, que com certeza levarão para os seus países a melhor impressão da nossa Terra.

A sua vinda deve-se ao Ilustre barcelense Professor Doutor Rogério Nunes.

Em 7 de Setembro, caberá a vez aos geólogos.

Foi a nossa cidade escolhida para o encerramento da «III Reunião sobre Geologia do NW da Península Ibérica», congresso que se inicia em Santiago de Compostela, nele estando inscritas as personalidades mais destacadas do mundo da geologia.

Os congressistas, pelas oito horas, visitam o Monte da Franqueira e as pedreiras de granito aí localizadas.

Pelas 12 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, terá lugar a sessão de encerramento, seguindo-se, pelas 14 horas, um almoço regional no Parque da Cidade.

Deve-se ao interesse dos dois eminentes geólogos e insígnis professores universitários, Carlos Teixeira de Portugal e Parpa Pondé de Espanha, a eleição de Barcelos...

Espera-se também que, entre 27 a 29 de Setembro, a nossa cidade seja visitada pela «Caravana do Galo de Barcelos», caravana organizada pelos barcelenses residentes no Brasil e em estreita colaboração com a T. A. P.

Evidentemente que se não desloca-ram apenas barcelenses, mas outros portugueses radicados naquele País.

Futuramos que constitua uma

magnífica jornada de amizade, amizade que ficará a ligar ainda mais todos os nossos conterrâneos espalhados pelo imenso Brasil e que, quando do regresso, levarão mais dentro de si o amor a esta Terra tão linda e que tanto precisa de seus filhos.

Neste mesmo mês, ou no seguinte, projecta-se uma exposição de escultura.

Em suma, um mês de Setembro repleto que, sem falsa modéstia, se me afigura compatível com o que Barcelos merece.

— O desporto, obedecendo ao princípio «mens sana in corpore sano», é necessidade social.

Deste princípio resulta naturalmente o interesse das autarquias pelo fomento desportivo.

Não estando numa posição florescente o desporto em Barcelos, o que pensa a Edilidade mormente no desenvolvimento das actividades desportivas actuaes?

— É exacto não se encontrar o desporto barcelense em situação florescente.

Disso se aperceberam os jovens do Óquei e do Grupo de Barcelinhos. É a seriedade e entusiasmo com que estão a encarar a construção do Pavilhão Gimnodesportivo.

Fiquem certos que podem contar com a Câmara Municipal.

Quanto ao Grupo Desportivo de Barcelinhos, credor do respeito e admiração de todos nós, pela notável obra levada a cabo em prol da juventude, necessita de um tanque-piscina, piscina que será um centro de aprendizagem, para que se não perca todo o esforço desenvolvido ao longo de tantos e tantos anos.

A actual piscina fluvial, em vias de desaparecer, será substituída e com vantagem. O estudo do futuro tanque está concluído. O Fundo de Fomento de Desporto conhece o problema e... é muito possível que dentro de um ano, possamos ver os nossos rapazes e raparigas nadar em melhores condições, pelo menos em condições semelhantes às que disfrutam hoje outros centros, que estão bem longe das nossas tradições natatórias e sem os resultados altamente positivos, que constituem o orgulho de Barcelos.

Penso que o espírito da pergunta se circunscrevia às modalidades desportivas designadas de pobres, por isso parece excluído o futebol.

No entanto, não quero deixar de anotar, e com agrado, o que a Direcção do Gil Vicente está a realizar.

Ao organizar o torneio de futebol de salão, no Parque da Cidade, permite-lhe descobrir valores e, ao mesmo tempo, proporcionar a esses jovens, com gosto pela bola, momentos de são desporto, numa competição que a todos aproveita, realizando, em suma, um inteligente trabalho de prospecção e de valorização do homem.

— O problema habitacional é sem dúvida o problema número um de Barcelos.

Conhecemos casos em que a maior dificuldade está na aquisição de terrenos, muitos dos quais, estão na posse de avaros, que não fazem nem deixam fazer.

Em Barcelinhos, por exemplo, numa das suas zonas mais salubres para o desenvolvimento habitacional, continua a ser cancelada a respectiva autorização para construções, há mais de 40 anos, por motivo da projectada ponte sobre o Cávado.

Pode V. Ex.ª dizer-nos alguma coisa acerca das razões que justificam a referida crise?

— O problema habitacional, infelizmente, e como é geralmente sabido, não se confina a Barcelos, nem a Portugal, mas a todo o Mundo.

No caso de Barcelos como o enfrentar?

Só através de uma acção conjunta da Câmara — tenha-se no entanto bem presente as limitações financeiras do Município — do Estado, a recente criação do Fundo de Fomento de Habitação parece trazer novas perspectivas, e dos particulares, sim, dos particulares, que podem dar uma achega, se bem que não decisiva, mas muito considerável, se poderá obter a solução de tão angustiante problema.

É o que vemos, pelo menos, em localidades bem próximas da nossa.

Indo directamente à pergunta e no caso concreto de Barcelinhos, as construções pretendidas, aliás muito poucas, situam-se precisamente, segundo o ante-plano, nas linhas de concordância das vias que darão acesso à futura ponte.

A permitirem-se edificações, quem beneficiaria?

Mais tarde teriam de ser expropriadas, os inquilinos obrigados a procurar novas casas e as indemnizações atingiriam um montante incalculável.

Quere-nos parecer que não seria a maneira mais aconselhável de administrar os dinheiros públicos, nem respeitar as legítimas expectativas daqueles que inadvertidamente fossem ocupar aquelas casas... pois ninguém adquire um imóvel para habitar, sabendo de antemão que num futuro, mais ou menos próximo, o terá que abandonar... a não ser que no seu pensamento esteja o valor da indemnização, o que francamente não acreditamos.

Chegamos assim ao termo da entrevista, plenamente concordantes com o Ex.º entrevistado, até na sua justificada discordância final, que — francamente — nossa é também.

Grato pela deferência, com que aliás se serviu — e parece-nos que muito bem — a curiosidade dos Barcelenses e os interesses da Terra.

AS LOUÇAS DE BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

Prezado leitor, experimente brincar com o barro! Quem sabe se está aí escondido um grande artista?! Experimente e verá que se distrai e delicia, criando os seus seus modelos. Modelos que, por toda a vida, lhe falarão dos dias felizes que passou entre gente simples e boa com quem compartilhou dos seus trabalhos, das suas distrações, do seu convívio e das suas merendas que, mesmo parecendo indigestas, lhe souberam pela vida e lhe deram melhor disposição que os mais deliciosos manjares. A «sopa de burro cansado», de bom vinho e bem doce; azeitonas e tremoços; bacalhau assado na brasa, com bom azeite e cebola crua; bolinhos de bacalhau; um pedaço de presunto ou uma chouriça assada com aguardente, e tudo regado com bom vinho verde... são manjares que, misturados com o barro, nos fazem esquecer o mundo, as consumições, e sonhar com os anjinhos... M.

O Centro Apostólico do Sameiro

O Centro Apostólico do Sameiro, que vai ser solenemente inaugurado no dia 29 de Agosto próximo, com a presença de Suas Eminências os Cardeais Furstenberg e Gonçalves Cerejeira, bem como membros do Governo, vários Prelados e outras altas entidades, é um gigantesco empreendimento que muito vem enriquecer a vasta arquidiocese de Braga e é obra inspirada no veemente desejo de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, de assinalar, com um padrão indelével, o 1.º Centenário do Sameiro.

Vai constituir esta obra, quando em pleno funcionamento, um grande

e fecundo Centro de irradiação espiritual, de intenso apostolado, para toda a região minhota e até para todo o País, abrangendo, ao mesmo tempo, actividades de relevo e alcance social.

Na verdade, o monumental edificio, que dispõe de 120 quartos, sendo 37 para casal, 64 individuais, 15 para sacerdotes residenciais e 4 para Prelados e outras altas individualidades, tem ainda 5 camaratas para o respectivo pessoal, para rapazes e raparigas da Juventude Católica e para peregrinos, com cantinas privativas.

Distribuídas por todo o vasto edificio, há salas para conferências,

para sessões de estudo e de trabalho, tanto colectivas como individuais, dispondo ainda o Centro de uma capela para os actos do culto, em geral, e de uma capela privativa para as Religiosas que o vão administrar.

Não foi esquecida a sala de espectáculos. Todos os quartos e dependências dispõem de água quente e fria, aquecimento central para todo o edificio que é servido por elevador.

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO
ALVARÁ N.º 214

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48
Telef. 92346 BARCELOS

**CURSO
LICEAL
E
CURSO PREPARATÓRIO**

MATRÍCULAS DE 1
A 12 DE SETEMBRO



Abade do Neiva, 17

Baptizados

No passado domingo, dia 17 do corrente m.º, foi baptizada, com o nome de Maria de Fátima Miranda da Costa (nascida em Lim — França), uma filhinha do Sr. José Soares da Costa e da Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Miranda.

Foram padrinhos o Sr. António Rodrigues Miranda e a Sr.ª D. Carolina da Silva Leandro.

Presidiu ao acto o Rev. Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

A recém-nascida desejamos inúmeras felicidades.

— Também no passado domingo, dia 17 do corrente, foi baptizada, recebendo o nome de Isabel Maria Cardoso da Silva, uma filhinha do Sr. José Brandão da Silva e da Sr.ª D. Glória Cardoso.

Foram padrinhos o Sr. José Luís Ferreira Magalhães e a Menina Ana Cardoso da Silva Peixoto.

Presidiu ao acto o Rev. Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

Ao novo ente desejamos porvir risinho.

Semana de Pregações

Terminou, no passado domingo, a semana de pregações nesta freguesia, que teve início na segunda-feira, dia 11, e se prolongou até ao passado domingo.

O programa das pregações durante a semana foi o seguinte:

Todos os dias, da parte de manhã,

AVISO - CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, 21 do mês corrente, das 7 às 15 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação: Barcelinhos, Carvalhal S. Paio, Alvelos, Pereira, Remelhe, Vilar de Figos, Faria, Milhazes, Vila Cova, Palme, Aldreu e Fragoso.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 19 de Agosto de 1969.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

às 6,30 horas, missa, pregação e comunhão.

Estas cerimónias foram presididas pelo Pároco desta freguesia, Rev. Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

A noite, às 21 horas, era rezado o terço acompanhado de cânticos, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

As cerimónias da noite também eram presididas pelo mesmo Pároco, com a conferência a cargo do Digníssimo Reitor da vila de Espoende, Padre Manuel Baptista Sousa.

No sábado, houve hora de adoração com pregação aos místicos do terço.

No domingo, houve missa da parte da manhã, como habitualmente.

A tarde, às 19 horas, houve missa solene acolitada e sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus para encerramento desta semana de conferências.

Houve também para encerramento da mesma uma procissão Eucarística com associações religiosas, cruzada eucarística, juventude, etc.

É de crer que toda a gente da localidade tenha aproveitado os ensinamentos recebidos durante esta Santa Semana, para coroar de êxito todo o esforço dispendido pelo pregador que se esforçou bastante para nos esclarecer e abrir o caminho da Salvação.

Agradecemos a visita, bastante significativa, do Rev. Padre Manuel Baptista Sousa, que durante esta semana foi para nós um autêntico amigo, levando tudo e todos ao bom caminho.

— Com licença conseguida pelo Rev. Cônego, Pároco desta freguesia, junto de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Arcebispo Primaz, pudemos, na passada sexta-feira e domingo, ouvir música sacra e marchas militares através do alti-falante desta freguesia recentemente colocado no cimo da torre da nossa igreja.

Para quando outros melhoramentos já pensados?

— C.

Silveiros, 17

Pelo Centro de Formação Familiar Rural

Com uma interessante exposição de trabalhos manuais, que esteve patente ao público durante uma semana e foi visitada por muitas pessoas de todas as camadas sociais, que admiraram interessadamente um sem número de trabalhos expostos e, ainda, com uma brilhantíssima festa de teatro que teve lugar na noite de 26 e prosseguiu na tarde do dia 27 do mês findo, em recinto do «Casal do Ribeiro», gentilmente cedido pelos seus ilustres

proprietários, Ex.ªs Srs. Joaquim Miranda Campelo e D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo, encerrou a sua actividade para férias, até aos primeiros dias de Outubro próximo, o «Centro de Formação Familiar Rural» da nossa terra que, como se sabe, é uma obra do mais alto interesse social que Silveiros orgulhosamente possui e deve à «Obra das Mães pela Educação Nacional», que é uma organização dependente do Ministério da Educação Nacional, e à ilustre dirigente distrital daquele prestigioso organismo, Ex.ª Sr.ª D. Suzana Lagrifa, bem como à Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, esta grande benfeitora que à causa do Bem das classes humildes se tem devotado de alma e coração tanto aqui como nessa cidade, mas muito especialmente no Porto, onde reside, embora com mágoa para os silveirenses que tanto gostariam, como se compreende, de ver Sua Excelência ocupar o bellissimo solar que a nobre família possui nesta localidade.

No que respeita à referida exposição de trabalhos e à festa levada a efeito no Ribeiro, como dissemos, que ambas constituíram um êxito retumbante, endereçamos os nossos mais rasgados elogios à Ex.ª Sr.ª D. Suzana Lagrifa, que tudo acompanhou de perto, à gentil chefe do C. F. F. R. desta freguesia, a menina Alice de Sousa Brito, pelo êxito obtido que em parte veio premiar o extenuante esforço dispendido e ainda à sua simpática colaboradora, de quem, por lapso, não obtivemos a respectiva identificação. Pedimos-lhe, entretanto, desculpa do facto, esperando que tal não volte a registar-se.

Terminamos estas considerações com os nossos mais sinceros parabéns para todos os elementos dos dois sexos que actuaram nas numerosas danças e cantares da região, bem como nas peças de teatro levadas a efeito e de que se saíram tão airoosamente as suas delicadas funções, tornando-os extensivos ao povo da nossa terra que acorreu em massa aos dois espectáculos, não requeando as suas ovações aos jovens artistas em palco que foram delirantemente aplaudidos.

De Férias

Em casa de seus queridos familiares, nesta localidade, encontram-se em gozo de bem merecidas férias os nossos prezados conterrâneos e amigos, Srs. Manuel da Silva Miranda, querida esposa e filhinhos e João da Silva Costa, vindos de França.

Na sua casa da vizinha freguesia das Carvalhas, e vindo também de França, onde exerce a sua actividade profissional, encontra-se igualmente em férias o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Daniel Gomes Ferreira.

De Lisboa, onde é activo funcionário do «Hotel Duas Nações», encontra-se de férias na sua e nossa querida terra, o nosso prezado amigo, Sr. José Campos da Silva, estimado assinante deste jornal, que se faz acompanhar de sua esposa.

Para todos os veraneantes os nossos melhores cumprimentos, com votos sinceros das maiores felicidades e feliz estadia entre nós. — C.

Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50 000\$00

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até completo reembolso do capital. As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem e:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA MEDIADOR OFICIAL

PORTO Praça D. João I, 25-1.º
Telefs. 20085/5/7

COIMBRª Av. Fernão Magalhães, 266-2.º
Telefs. 27404-29045/6/7

LISBOA Praça da Alegria, 58-2.º
Telefs. 366731-366812

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 74 328 • 29 968 • 32 241 • 24 415

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

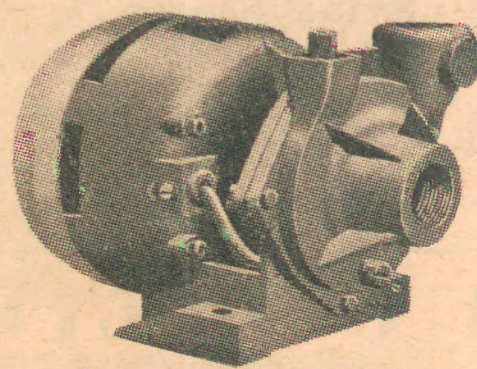
Amigos do Futebol Clube do Porto

A Família Portista de Barcelos, em fase de reorganização dos seus quadros directivos, vai dentro em breve eleger os seus novos Corpos Gerentes para a próxima época desportiva.

Para que a sua missão seja coroada de bom êxito, torna-se necessária a ajuda dos bons Portistas da nossa terra, que se devem inscrever como associados e amigos.

Qualquer assunto, que se relacione com a expansão da Família Portista Barcelense, deve ser tratado com o Sr. Américo dos Santos Terroso, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade.

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.
Clínica Geral — todos os dias



DOMUS

Grupos Electro-Bombas Monofásicos
para ligar à corrente da luz

O melhor pelo seu

BAIXO CONSUMO

ALTO RENDIMENTO

BAIXO PREÇO

GARANTIA TOTAL

2 modelos para 28 ou 40 metros de elevação
+ 2 MODELOS sob pressão para 2,8 e 4 Kilos

AGENTE EM BARCELOS

A. EURICO SOUCASAUX

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 154

TELEFONE 82345

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
 EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Ainda sobre a última Peregrinação à Franqueira



Todos aqueles que subiram, neste ano, o Monte da Franqueira, no dia da Peregrinação, reconheceram, sem favor, que esta foi uma das grandes, senão a maior, manifestação de Fé dos Barcelenses à Virgem Nossa Senhora da Franqueira. A imprensa foi também unânime em conhecê-lo.

No entanto, tendo em consideração a grandeza do nosso concelho, não só grandeza territorial, mas principalmente, grandeza populacional e uniformidade de Fé, essas Peregrinações anuais à Virgem da Franqueira poderiam ser ainda muito mais concorridas. Acontece que, neste mês de Agosto, mês das Festas e Romarias, por excelência, o nosso povo dispersa-se por outros lugares e ocupa mesmo a atenção em festas locais, há muitos anos programadas nesta ocasião.

A Mesa da Confraria de N. S. da Franqueira, num louvável esforço de unificação, manifestou o desejo de que, ao menos de cinco em cinco anos, a nossa Peregrinação fosse, de veras, Arciprestal ou Concelhia.

O muito reverendo arcipreste e a maior parte do seu clero anuiu a este compromisso e, por isso, esperamos que em 1970 e, depois, em 1975, haja, de facto, uma verdadeira representação arciprestal na grande Peregrinação de Agosto.

A Franqueira, porém, não é apenas a Peregrinação. Para os barce-

lenses, é um lugar muito querido, que nos fala da história da Pátria, que nos fala de Deus e da Virgem, e que nos fala da nossa própria história, dos momentos e dos promettimentos mais emocionantes da vida. A evocação de Nossa Senhora da Franqueira é do carinho especial de todos os barcelenses; pode mesmo dizer-se, dos barcelenses de todo o concelho.

Quanta oração fervorosa, em dia de casamento! Quanta dor e quanta lágrima, em dia de promessa! Quanta alegria a iluminar as almas contritas, em dia de penitência, por esses Calvários acima!

A Franqueira merece ser considerada o Santuário Maior de Barcelos e o lugar mais histórico e turístico do nosso concelho.

Por isso são muito dignos de louvor os esforços da actual mesa da Confraria, da presidência do Ex.mo Sr. Eng.º Mário de Azevedo, para realizar os melhoramentos que a Franqueira merece.

Quem subiu já neste ano, ao Monte da Franqueira, mesmo fora da Peregrinação, notou dois grandes melhoramentos: a beneficiação da Estrada, no sector onde existia a velha calçada à portuguesa e a larga faixa de lajedo lavrada, em volta da capela, em substituição daquela estreita e inestética coxia de cimento por onde rodavam os joelhos dosromeiros em promessa. Esta obra é da exclusiva responsabilidade da Confraria e foi orçada em cerca de 230 contos. Encontrase já realizada uma boa metade. Quanto à estrada deve-se, sem dúvida, ao carinho e compreensão do actual Presidente da Câmara, que, ao lado do seu esforço de trabalho, tem evidenciado também, um sentido especial de justiça para os verdadeiros problemas da nossa terra.

Por tudo o que vimos e soubermos, ficamos na convicção de que, em prol da Franqueira, as coisas estão, felizmente, em boas mãos.

— C.

Rev. Padre João Pereira Linhares

No passado dia 15 do corrente, celebrou as bodas de prata sacerdotais este zeloso pároco da freguesia de Gamil, deste concelho, ilustre jornalista e distinto professor do Colégio D. António Barroso, desta cidade.

Pela passagem de tão grata efeméride, ao Rev. Padre João Pereira Linhares, nosso prezado assinante e amigo, endereçamos sinceras felicitações, com votos de longa vida ao serviço da Igreja.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 21

António Dias Pereira, Menino Alfredo Luis Rodrigues de Carvalho e Menino Fernando Manuel Novo Araújo Gonçalves.

Sexta-feira, 22

D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, Fernando Duarte Figueiredo, Menino Jorge Eduardo Lemos Silva Correia, Menino José Carlos Pontes Albuquerque Faria e Menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

Sábado, 23

Eduardo José de Sousa Martins Soares, Menino Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cardoso Albuquerque.

Domingo, 24

Virgílio Gomes Lobarinhas e D. Ester Alçada Guimarães.

Segunda-feira, 25

Manuel Horta Carneiro.

Terça-feira, 26

D. Olindina Miranda Andrade Torres e José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

Quarta-feira, 27

D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Casamento

No penúltimo sábado, em Fátima, realizou-se o casamento da nossa conterrânea D. Maria Gabriela Alçada Guimarães do Vale, Professora oficial, gentil filha da Sr.a D. Ester Duarte Alçada Guimarães do Vale e do saudoso amigo Sr. António Maria Guimarães do Vale, com o Sr. Manuel Castro Lopes, competente funcionário de Finanças, em Espoende, filho da Sr.a D. Maria das Dores Rebelo de Castro e do Sr. Manuel Lopes.

Serviram de padrinhos a mãe da noiva e o pai do noivo.

Terminado o acto religioso, o novo casal e os numerosos convidados seguiram para a Casa das Irmãs Dominicanas, onde lhes foi servido um fino copo-de-água.

Aos simpáticos noivos, que depois da viagem de núpcias pelo sul do País vão residir em Vila Nova de Famalicão, *Jornal de Barcelos* deseja inúmeras felicidades.

Rev. Padre Aires Gameiro

A fim de participar no Congresso da A C I E M P, esteve em Itália, na cidade de Pádua, donde já regressou, este nosso ilustre colaborador, irmão da Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade.

Pelas Praias

Na Póvoa de Varzim encontram-se a veranear as famílias do Sr. Armando Faria Fernandes, representante da Philips Portuguesa, em Barcelos.

Inauguração do Posto de Abastecimento da SACOR em Viatodos

Na quarta-feira, dia 13, conforme noticiámos, inaugurou-se, em Viatodos, um excelente posto de abastecimento da Sacor, propriedade dos Srs. Manuel Ferreira da Silva e José Barbosa.

É de louvar a iniciativa destes dois empresários em dotar a nossa terra com um posto belamente montado, posto este que abrange, não só bombas de combustíveis com oficina de reparações, como também bar e café-restaurant.

Dirigiu a cerimónia da inauguração, que começou com a bênção dada pelo Rev. Pároco de Monte de Fralães, o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, estando presentes o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Vítor Marques, toda a vereação municipal, o delegado da Sacor, Sr. Manuel Santos da Cunha, e outros representantes da mesma Empresa. Também testemunharam o acto diversas autoridades civis, militares e religiosas, bem como convidados da mais alta posição social do concelho.

Foi servido, depois, um lauto copo-de-água, onde, na altura apropriada, usaram da palavra vários oradores, os quais foram unânimes em considerar o investimento agora inaugurado de grande utilidade para satisfação do interesse geral do público. Assim brindou, em primeiro lugar, o Sr. Delegado da Sacor no Distrito, Manuel Santos da Cunha, que enalteceu as qualidades dos proprietários da nova instalação e o requinte com que a mesma foi construída.

Falou, depois, o Sr. Manuel Ferreira da Silva, sócio do posto, que se congratulou com a presença das referidas individualidades e disse quanto lhe era grato aquele dia.

Seguidamente, o Rev. Pároco de Monte de Fralães elogiou a obra de fornecimento de carburantes, por aliar esta utilidade a outra de carácter turístico.

Fechou os brindes o Presidente da Câmara, agradecendo o convite, felicitando os empresários, incitando a iniciativa produtiva dos particulares e desejando as maiores felicidades.

O EXAME!

— De que seremos julgados?
 — De como tivermos amado os homens e de como os tivermos esquecido.
 É caso para reflectir. O Irmão de S. João de Deus procura viver para assistir os doentes mais ignorados.
 Não queres tu consagrar-te também à assistência dos doentes mais desprotegidos?
 Escreve para:
Secretariado das Vocações — TELHAL ou Promotor das Vocações — S. João de Deus — BARCELOS

PROBLEMAS DE BARCELOS

Estrada Nacional Silveiros-Portela

Entre a freguesia de Silveiros (estrada Barcelos — Famalicão) e o Alto da Portela (estrada Barcelos — Fontainhas) existe a estrada nacional n.º 306-1 que tem considerável trânsito e passa por 3 freguesias.

É estrada nacional há 20 anos. Mas, infelizmente, nunca mereceu da Junta Autónoma de Estradas uma reparação em profundidade de forma a que por ela se passe com relativa comodidade e segurança.

As reparações por que passa há 20 anos consistem numas pedrinhas e num bocadinho de areia que o cantoneiro vai deitando aqui e acolá.

Com este tipo de conservação a estrada será sempre a mesma tris-

teza e todos evitarão por ela passar o mais que podem, visto «assassinar» toda a espécie de veículos.

Por conseguinte, as populações laboriosas das freguesias de Silveiros, Goios e Carvalhas (bem como as freguesias vizinhas, indirectamente ligadas e interessadas na questão) pedem a atenção das entidades oficiais competentes no sentido de a citada via de comunicação ser convenientemente reparada em toda a sua extensão (apenas 6,300 km).

A reparação desta estrada seria um verdadeiro acto de justiça e o melhoramento por que aquela região barcelense espera há mais de 20 anos!

J. Esteves da Costa

Tombou ao serviço da Pátria

Jovialino Augusto Alves Baptista

Morreu em combate, na Província de Moçambique, o soldado n.º 380 615/67, Jovialino Augusto Alves Baptista, natural desta cidade, e filho da Sr.ª D. Helena Alves Baptista.

A esta desolada mãe e família do infeliz jovem, tombado ao serviço da Pátria, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correta
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef. : Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
 Drogeria e Perfumaria
 Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A FAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-camãs, Divãs de ferro etc e Mobiliário geral
 Tancos, Tancos - Almas
 Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS